

CAPACIDADE DE EXPANSÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO- PIPOCA DESENVOLVIDOS PELA UENF E, OU COMERCIALIZADOS EM CAMPOS DOS GOYTACAZES

Ana Beatriz Nascimento de Oliveira, Lilia Marques Gravina, Janieli Maganha
Silva Vivas, Fernando Rafael Alves Ferreira, Marcelo Vivas

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Área da Extensão: Tecnologia e Produção

Resumo: A presença de trabalhadores ambulantes, na qual inclui-se os pipoqueiros, movimentam a economia da cidade de Campos dos Goytacazes, uma vez que o consumo deste alimento é alto pela população. Pesquisas apontam que muitas famílias obtêm seu ganho diário do comércio informal dessa guloseima. Para obter a matéria-prima (grãos) de trabalho, os pipoqueiros recorrem a mercados e vendas a procura de preço e qualidade. Neste cenário, há necessidade de ações que visem apresentar a estes comerciantes e a comunidade em geral, uma alternativa para obtenção de grãos de milho-pipoca com maior qualidade e com custo mais reduzido, bem como, incentivar agricultores da região a produzir grãos, para atender a esse mercado consumidor. A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF) desenvolve estudos com o objetivo de obter cultivares de milho-pipoca adaptadas a região Norte e Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Dado o exposto o presente estudo teve por objetivo comparar a capacidade de expansão de híbridos de milho-pipoca desenvolvidos pela UENF e, ou comercializados em Campos dos Goytacazes. Para tal, conduziu-se experimento com quatro marcas comerciais (A, B, C e D) e um híbrido de milho-pipoca desenvolvido pela UENF, totalizando cinco tratamentos. Com o auxílio de balança de precisão foram pesadas 30 g de cada tratamento descrito anteriormente, foram utilizando quatro repetições. Para avaliar a capacidade de expansão utilizou-se forno micro-ondas, da marca Electrolux (modelo MEF41) com capacidade de 31 litros, os grãos foram pipocados em saco de papel, na potência de 1000 W por 165 segundos. Observa-se que a marca C atingiu a maior capacidade de expansão (39,67), seguida da marca B (38,00), D (37,08), híbrido da UENF (36,83) e marca A (36,67). Esses resultados são preliminares, novos estudos considerando um número maior de híbridos e novas variáveis serão conduzidos.

Palavras-chave: *Zea mays*, pipoqueiros, trabalhadores locais

Instituição de Fomento: FAPERJ, UENF